



Chun
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

X

ATA Nº 3/2024 SESSÃO ORDINÁRIA

Sessão realizada no dia 29 de abril de 2024, na sala de sessões do município de Sines

Presenças dos membros da Assembleia Municipal -----

Presidente: Idalino Sabido José (PS) -----

1ª. Secretária: Nádia Andreia Pacheco Vilhena (PS) -----

2º Secretário: Artur Licínio de Oliveira Martins (PS) -----

Tiago Jorge Guerreiro Santos (PS) -----

Ricardo Ferreira de Brito (PS) -----

Rui Filipe da Silva Encarnação (PS) -----

Amélia João Chamorro Nunes (PS) -----

José da Silva Raposo (PS) -----

Edgar Filipe de Jesus Almeida (PS) -----

Ricardo Bruno da Silva Baltazar (PS) -----

Manuel António de Campos Botelho da Lança (MAISines) -----

Paula Schneider Silveira (MAISines) -----

Paulo César Lála de Freitas (MAISines) -----

João Gonçalo Barata Loureiro Cruz (MAISines) -----

Fátima Isabel Gomes Cardoso (MAISines) -----

Gil Vasco da Silva Gonçalves (MAISines) -----

Ana Isa Plácido Correia (CDU) -----

Miguel Nuno Prata Pacheco (CDU) -----

Soraia Cristina Pinela Pereira (CDU) -----

António Francisco Almeida Roberto (CDU) -----

Joaquim António Lopes Serrão (PS) -----

José Pedro do Nascimento Arsénio (PS) -----



Am.
19

21

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Presenças da Câmara Municipal de Sines: -----

Presidente: Nuno José Gonçalves Mascarenhas -----

Vereador: Fernando Miguel Ramos -----

Vereadora: Filipa Marta Torres Faria -----

Vereador: José Manuel Guerreiro Arsénio -----

Vereador: Jaime António Pereira Pires de Cáceres -----

Ausências da Assembleia Municipal de Sines: -----

Sónia Margarida Silva Santos (PS) -----

Ausências da Câmara Municipal de Sines: -----

Vereador: António Luís Barreiros da Silva Braz -----

Vereador: Gonçalo José Teixeira Pimenta Maldonado Naves -----

Eram vinte e uma horas e cinco minutos quando o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, deu início à ordem de trabalhos da Sessão Ordinária de vinte e nove de abril de dois mil e vinte e quatro, cumprimentando todos os presentes. -----

A - Intervenção do público -----

Neste ponto, nos termos do regimento, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos munícipes presentes se pretendem intervir sobre algum assunto. Os Munícipes que entenderam intervir fizeram-no em seguida. -----

O munícipe **João Santos** diz "tenho vindo aqui às assembleias e hoje venho com duas questões. A primeira, gostaria de saber, é um tema que já foi falado muitas vezes por mim, como é que está a questão da habitação em Porto Covo, se está a ser tratado e em que ponto é que está? A segunda parte da minha intervenção vem de encontro à última assembleia de dia 27 de Fevereiro, onde me apresentei na qualidade de Presidente do Clube Desportivo e Recreativo de Porto Covo e onde levantei uma série de questões que na altura não foram respondidas da forma mais clara. A meu ver como as intervenções não deverão ser apenas para levantar questões e para levantar os



Am.
N
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

problemas existentes, hoje, como na assembleia anterior, apresento-me também na qualidade de Presidente do Clube Desportivo e Recreativo de Porto Covo e venho deixar uma palavra de apreço ao executivo, que após essa assembleia de 27 de fevereiro, deu uma resposta positiva aos problemas existentes, tanto a nível de instalações do campo, bem como a nível de água, luz e gás. Sabemos que temos um longo caminho a percorrer no que diz respeito a melhoramentos, mas pelo que já foi demonstrado pela câmara, achei justo da minha parte e da parte da direção vir deixar este apontamento de apreço". -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelo munícipe. "Relativamente às questões colocadas pelo Sr. **João Santos**, uma questão e uma observação. Relativamente à habitação de Porto Covo: a habitação de Porto Covo está a ser desenvolvida num conjunto que inclui a habitação em todo o concelho, ou seja, foi aprovado no final 2022 uma estratégia local de habitação que foi já assinada e que prevê o lançamento de um conjunto de concursos que estão nessa estratégia. O primeiro foi a reabilitação de cerca de uma dezena de habitações na Praça da República, num valor a rondar 1,6 milhões de euros, o concurso já foi lançado e iremos lançar brevemente, o concurso para construção de um prédio com cerca de vinte fogos, também para habitação. No caso concreto julgo que se refere ao lote 220, esse concurso terá que ser lançado novamente, uma vez que houve problemas com o anterior empreiteiro, e julgamos que dentro de relativamente pouco tempo existirão condições para terminar as infraestruturas que ficaram em falta. Para além disso temos um grupo de trabalho que foi criado só para estudar soluções de habitação, onde inclui também esse lote para habitação em Porto Covo. Neste momento aquilo que eu posso referir é que relativamente ao lote 220 estamos a trabalhar para que o mais rapidamente possível as infraestruturas sejam concluídas e que os lotes sejam vendidos ou atribuídos. Ao mesmo tempo existem outro tipo de investimentos em habitação que tem sido desenvolvidos por privados, não apenas na cidade de Sines, como também em Porto Covo. No caso de Sines temos neste momento cerca de cem fogos em construção, dois prédios situados no PP Sul. Em Porto Covo já fizemos algumas reuniões com promotores para concretização de projetos habitacionais, que irão concretizar-se no curto prazo, embora sejam habitações cujos preços serão o do mercado normal, com valores, nalguns casos proibitivos, mas neste momento é o ponto da situação. -----



Calam
w
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Relativamente à questão que focou do Grupo Desportivo, foi como referiu, conseguimos resolver algumas das questões que foram colocadas, mas naturalmente iremos continuar a trabalhar para melhorar". -----

B - Período Antes da ordem do dia -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se há alguma questão que queiram ver abordada neste ponto. Depois, dá a palavra aos mesmos. -----

O deputado **António Roberto** diz "tenho aqui alguma coisa que gostaria de dar conhecimento, acerca da data que se aproxima, os 50 anos também do 1º de maio. -----

As comemorações do centésimo terceiro trigésimo oitavo aniversário do 1º de Maio e os valores de 25 de Abril realfirmaram o compromisso do povo português com a liberdade e a democracia nas suas vertentes política, social, económica e cultural, constituindo-se como elemento da resistência e combate aos nostálgicos do Portugal fascista, o país da polícia política, das prisões políticas, da censura, do partido único, da legião e da mocidade portuguesa, da guerra colonial, do analfabetismo, da fome e da miséria. No poder local democrático, conquista da revolução, é igualmente importante travar esta batalha, para tal, dignificar e valorizar o trabalho dos órgãos democraticamente eleitos, promover a participação popular, elevar os níveis de conhecimentos dos problemas reais e concretos das populações, rejeitar o populismo, a insinuação e a mentira enquanto armas políticas, são apenas alguns elementos decisivos para a afirmação dos valores de Abril. Comemorar o 1º de maio é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra, determina quanto à criação das regiões administrativas, completando assim o edifício do poder local, com nível regional a par dos municípios e freguesias, que está por cumprir, acho que é uma questão que já aqui foi levantada, a importância da regionalização. Valores esses irão ser realfirmados nas comemorações do 1º de maio, em particular aquelas que se realizam no concelho de Sines, onde os trabalhadores e população irão continuar a luta pela valorização do trabalho e dos trabalhadores, pela defesa dos serviços públicos de qualidade e pela valorização das pensões e reformas. Neste 1º de maio no país e em Sines tendo presente os valores de Abril, os trabalhadores irão exigir aumentos de salários dignos para fazer face ao aumento do custo de vida.



Alm.
d
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

o que implica o aumento geral de todos os salários em pelo menos 15%, como mínimo de cento e cinquenta euros e o aumento salário mínimo nacional para os mil euros. Aqui em Espanha, que é aqui o nosso vizinho, temos mil e trezentos euros, nós ainda chegamos aos mil, temos oitocentos e pouco. Irão continuar a exigir a revogação das normas gravosas da legislação laboral, quer no setor privado, quer na administração pública. Irão continuar a exigir o fim do injusto sistema de avaliação, o SIADAP, e das respetivas quotas, irão continuar a exigir a redução do horário de trabalho para as trinta e cinco horas semanais, o combate ao desemprego e o reforço dos serviços públicos. Para os trabalhadores e o povo português é necessário dar continuidade à luta na conquista de melhores condições de vida, que são essenciais para o país avançar e para que com a luta de maio se cumpra abril, fazendo Portugal um país mais justo, mais igual e mais desenvolvido. Para além disto, queria só colocar aqui uma questão que é para todos evidente, infelizmente, qualquer pessoa vê o estado em que está, digamos, o nosso espaço público. A gente vai ali, para mim será sempre o Bairro das Índias, desculpem lá, é o Bairro Marítimo, aqueles canteiros ajardinados, chamemos-lhe assim. Mete dó a gente olhar para aquilo. Um pequeno bairro, Bairro Marítimo, mete dó olhar para aquilo, e depois no resto da cidade é como a gente sabe, os jardins todos, enfim. E depois, por último gostaria de saber o porquê ali na avenida Humberto Delgado, no Jardim das Descobertas foi começado um trabalho, enfim já devia ter começado mas começou agora, para criar condições para um estacionamento em condições e de repente aquilo parou tudo". O deputado **Ricardo Brito** diz "queria deixar aqui uma nota sobre as comemorações do 25 de abril, saudar a forma diferente com que celebrámos estes 50 anos do 25 de abril. Acho que enobrecceu a festa e acho que temos que deixar aqui uma saudação, tanto ao Teatro do Mar como ao Município, pelo apoio que deu, pela organização conjunta, numa verdadeira participação popular massiva, com mais de quatrocentos participantes, com várias entidades a participar, desde crianças a idosos e acho que o público aderiu de uma forma extraordinária e foi visível para todos a forma como correu. Portanto, deixar aqui essa saudação tanto ao Teatro do Mar como ao Município".

O deputado **José Pedro Arsénio** diz "trago as perguntas de sempre, é certo que há uma luz ao fundo do túnel em determinados pontos e em determinados problemas, mas é preciso concretizar. Contudo, é um facto que a base do novo depósito de Porto Covo está em construção, é um facto



Am
19
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

muito positivo, que nos permite olhar o horizonte no sentido de que se está a fazer alguma coisa no sentido de resolver o problema que se faz sentir na época mais alta na freguesia, mas o que é certo é que aquilo que o depósito vem trazer em termos de capacidade de armazenamento não é reflexo daquilo que é o débito da conduta que chega a Porto Covo ou daquilo que vem dos furos das antigas captações. E a minha pergunta é: visto que o débito que vem da conduta que chega ao depósito não é suficiente, o que é que se está a fazer para que no próximo verão não tenhamos os tanques dos bombeiros a abastecer Porto Covo e a criar todo aquele ruído e imagem triste, porque é sinal que as infraestruturas não estão preparadas para aquilo que é a área urbana, aquilo que é o consumo e Porto Covo está a crescer de uma forma muito acelerada. Para uns é positivo, para outros nem tanto, contudo era importante clarificar esta situação. Depois também o estado em que se encontram as ruas de Porto Covo, os buracos acumulam-se, é já difícil passar nas ruas sem bater nos buracos, porque é impossível nos desviarmos, é um problema que tenho vindo ao alertar há algum tempo, o concurso de 2021 ficou deserto, estou convencido que desta vez será dotado o concurso para a empreitada com a verba adequada, e que este venha a ver a luz do dia ainda antes da época balnear, no sentido de minimizar o impacto que as vias têm no dia a dia da população e também, no dia a dia das pessoas que nos visitam. Depois a estrada da Cabeça da Cabra, em que ponto estamos, se avança se não avança e, senhor Presidente, permita-me que lhe faça um pedido encarecido, para que a comissão toponímica possa reunir". -----

O deputado **Joaquim António Serrão** diz "o assunto que trago a esta assembleia é uma preocupação do executivo da Freguesia de Sines e tem a ver com a situação em que se encontram as estradas municipais e os caminhos de terra batida após as grandes e longas chuvadas, que recentemente ocorreram no nosso território. Como já tinha sido referenciado pelo Senhor Presidente, a câmara tem já provisionado verbas para a pavimentação das estradas municipais de acesso ao Casoto e Paiol e é urgente a realização desses trabalhos, assim como também não se pode continuar a adiar a construção do troço que ligue o Paiol à estrada número 120, Santiago-Cereal. É uma obra muito necessária para os residentes do Paiol e outros residentes que fazem daquele trajeto o caminho do seu dia a dia. Os caminhos rurais de terra batida necessitam de reparação constante e não podem ser esquecidos, são muitos os residentes que diariamente utilizam esses caminhos na sua deslocação entre local de trabalho e as suas residências. Peço a vossa



Amn. 10

X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

atenção para a ponte que se encontra no caminho da Quinta Nova dos Lentiscais, é urgente o reforço da ponte e a colocação do gradeamento lateral. Há muito tempo que o gradeamento está subterrado no leito da ribeira, não existe, o que põe em casa a segurança dos muitos utilizadores daquele caminho. Aproveito para informar esta assembleia que no passado dia 22 de abril foi inaugurado o campo de relva sintética no equipamento de atividades e tempos livres com a presença do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, do Presidente e Vereadores da Câmara Municipal, elementos da assembleia de Freguesia, dos pais e encarregados educação das crianças que frequentam o ATL a Gaivota. Como Presidente da Junta de Freguesia de Sines não posso deixar de assinalar esta ação que decorreu no âmbito dos 46 anos de existência do ATL, um projeto social, como todos conhecem, que nasceu da conquista dos 50 anos de Abril de 1974 e foi sem dúvida uma bonita prenda para as nossas 220 crianças e funcionárias. Devo de informar que o conjunto de obras realizado com a execução do campo de relva sintética, rega e drenagem do campo foram da responsabilidade da Câmara Municipal, sem qualquer encargo para a Junta de Freguesia. O nosso muito obrigado à Câmara Municipal, que deste modo muito valorizou aquele espaço, permitindo que as nossas crianças sejam ainda muito mais felizes".-----

A deputada **Paula Schneider** diz "gostaria, por favor, de saber o ponto de situação referente à transmissão das assembleias, um ponto que a gente já levantou algumas vezes e tinha a questão sobre a sala e então gostaria de saber se houve algum avanço".-----

O deputado **Gil Gonçalves** diz "queria também dar uma boa nota sobre as comemorações do 25 de abril, correndo assim o risco de esgotar as próximas intervenções dos deputados do PS, mas é para dizer que acho que correu bem, fizeram um bom trabalho, como muitas câmaras aqui à volta e pronto acho que é altura de valorizar isso. Nós, a oposição se calhar tínhamos só a dizer que gostaríamos de ter sido mais envolvidos, o que é normal, e a única coisa que se calhar apontava é o facto de logo neste ano termos passado de dois discursos por representação política, para um de cada força da oposição e três do Partido Socialista. Percebo que seja assim que se faça noutros sítios, que possa ter assim sido indicado, já tive a oportunidade de dizer isto ao senhor Presidente da Assembleia, mas continuo a não concordar que logo nesta data, a celebração que se faça dos 50 anos do 25 de abril seja passar de três discursos para o PS e um para a oposição".-----



Am
N

X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

A deputada **Soraia Pereira** diz "gostaríamos de ver respondidas algumas questões, nomeadamente: para quando a inauguração do centro de dia de Porto Covo, quando irão colocar ao serviço da população o parque de merendas e qual o ponto de situação do Observatório do Mar, e para quando a sua abertura, bem como quando se prevê retirar o monte de entulho que se encontra na Marquês de Pombal, em frente à Friplex". -----

O deputado **Paulo Freitas** diz "trago aqui algumas questões: ponto de situação sobre elevador, vai abrir antes do verão, não vai, já temos andado a bater nesta questão já há muito tempo e a verdade é que o equipamento continua a não estar ao serviço da população. Ponto de situação sobre os projetos de hidrogénio, houve desistência de um dos projetos, está prevista mais alguma desistência, será que está previsto algum tipo de formação a nível local para formar trabalhadores para trabalhar nessa indústria, podia ser uma boa solução para estes trabalhadores de outras unidades, como por exemplo a central termoeleétrica. Outra situação, também referimos já há algum tempo da Indorama, quais é que foram as ações feitas pelo executivo no âmbito do processo que se está a passar nessa unidade. Há umas largas sessões atrás, lembro-me de ter questionado o Presidente por causa do estudo da zona franca, se bem se recorda dessa situação, eu quero saber se o estudo já está, tendo em conta que já passou se calhar 2 anos, se já está pronto e se calhar para ser apresentado. A minha questão final, na última sessão foi mencionado que ia haver uma empreitada de intervenção em alguns parques infantis, queria saber como é que estava a situação, sei que já foi lançado o concurso, mas queria saber mais ou menos quando é que pode estar a finalizado". -----

O deputado **Tiago Santos** diz "tendo em consideração que se aproxima a época balnear e as dificuldades que os municípios enfrentaram na época passada, solicitava que nos informassem em que situação é que se encontra a preparação da época balnear". -----

O deputado **Manuel Lança** diz "enfim, finalmente verifico que da parte do Partido Socialista, de alguns deputados do Partido Socialista, não tem que ser todos, mas alguns, acordaram para a situação em que pelo menos aqui neste sítio, acordaram para a situação em que se encontram os caminhos rurais, os caminhos municipais e ainda não falaram na Marquês de Pombal, mas eu pergunto ao senhor Presidente da Câmara se o tal técnico que vinha supervisionar a questão de sinalização já teve oportunidade de vir e se já veio, se já resolveu algum problema, porque nós,



Qum
10

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

29

envergonha-nos a nós todos a situação da Marquês de Pombal. Ainda hoje tive a verificar a situação da Marquês de Pombal, está pejada de óleo por tudo o que é sítio e vai continuar enquanto não forem proibidos os estacionamento em determinados locais. Quer dizer as caldeiras das árvores são ultrapassadas pelos carros, são pisadas pelos carros, há toda uma situação que não é compaginável com a as regras do trânsito e portanto é uma situação que me preocupa a mim e que tenho a certeza que preocupará toda a gente e portanto nós não podemos continuar a olhar para aquela situação sem dizer que é urgente que se resolva o problema. O Senhor Presidente já uma vez transmitiu isso e eu estava à espera de que este técnico viesse cá para fazer aquilo que devia. Por outro lado em relação à Marquês de Pombal aquela situação em frente à Friplex, não há palavras para descrever aquela situação. Quer dizer, é uma coisa incrível o que se está ali a passar. Quer dizer é aquilo que se passa ali no Rossio, é o que se passa nas ruas todas aqui à volta, quer dizer por toda a cidade. A ZIL 2 é aquilo que a gente sabe, foi inaugurada aquela parte central, tudo bem, mas enfim o resto está mais ou menos ao abandono e gostava de salientar que, por exemplo, o bairro Primeiro de Maio foi feito a rua principal, o resto do bairro ficou por resolver, o bairro Soeiro Pereira Gomes é aquilo que sabe, quer dizer, o Senhor Presidente vai-me dizer com certeza que há um projeto que vai andar e a há-de andar, mas essa conversas já dura há 3 anos e vai continuar. De maneira que eu gostaria muito que a Comissão a que eu pertenço da Assembleia Municipal, quando na primeira reunião vamos fazer uma caminhada por Sines para vermos em *loco* o que é que se está a passar e aí, se calhar, tomamos consciência de que há muito mais a fazer do que aquilo que nós falamos aqui".-----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos senhores deputados. "Vou procurar ser sintético nas respostas. Começava então pelo deputado **António Roberto**. Relativamente à questão que falou da manutenção dos espaços verdes e da estrutura dos canteiros, existe de facto um problema que temos tido nos últimos tempos com o número de funcionários disponíveis para fazer esse trabalho. Eu já tinha referido há algum tempo, que normalmente esse trabalho de intervir numa área e depois voltar a essa mesma área consegue-se ao fim de 4 meses, naturalmente que é difícil com o número de funcionários que temos, para não falar daqueles que estão em baixa, portanto a solução que temos encontrado e que por vezes os senhores não gostam, mas é a única solução, é adjudicar o serviço ao exterior de forma a



Am.
12

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

12

melhorar essa capacidade e dar uma resposta mais célere a essas questões que estão obviamente identificadas e que temos a consciência que não é possível só com os trabalhadores da autarquia dar uma resposta a essas necessidades, principalmente quando tivemos na Páscoa chuvas intensas, o que tornou a situação ainda mais difícil. -----

Relativamente ao Jardim das Descobertas, recebemos a semana passado um ofício do empreiteiro e dizer que tinha que interromper a obra, não tinha condições para dar continuidade à obra. Nós, entretanto, já reunimos e estamos a ver uma alternativa que é a cessão da posição contratual para outra empresa. É uma questão que estamos a acompanhar, vamos ver se é possível resolver desta forma, de modo que a obra arranque o mais rapidamente possível. -----

Senhor deputado **Ricardo Brito**, nota sobre o 25 de Abril. Participaram quatrocentos figurantes, não foi quatrocentas pessoas, participaram milhares de pessoas, mas o evento foi extraordinário e o feedback que temos tido é muito bom. O evento é também importante para nós porque os tradicionais concertos que se fazem na região, em Odemira, em Santiago, Grândola, Alcácer, repeti-los também em Sines não seria uma boa solução, quisermos fazer algo diferente, algo que estava a ser preparado já há algum tempo e que do meu ponto de vista foi um sucesso. -----

Senhor Deputado **José Pedro Arsénio**, a base está a ser feita, o depósito já está feito, assim que a base estiver é só colocar o depósito. Quando diz que não é suficiente para dar resposta, efetivamente há um conjunto de outras questões que estão a ser resolvidas, nomeadamente com dois novos furos e uma nova conduta de ligação desses furos também ao depósito, de forma a aumentar a capacidade. Não posso garantir que não será necessário reforçar o abastecimento a Porto Covo no próximo verão com carros de bombeiro, no entanto, estão a ser desenvolvidos outros trabalhos de reforço do abastecimento em Porto Covo através de novos furos, evitando assim ter um maior caudal na conduta que vai de Sines para Porto Covo. Esperemos que seja uma melhoria e que resulte, assim como os novos projetos que estão a ser neste momento efetuados até lançarmos o concurso para substituição da conduta que liga Sines a Porto Covo, uma vez que a parte final da mesma tem um diâmetro inferior à parte inicial, provocando um estrangulamento no abastecimento de água. Ainda relativamente a esta obra, inicialmente tínhamos previsto um determinado traçado, que não é possível concretizar. Estamos a ver alternativas, será uma obra ainda mais dispendiosa, superior largamente a um milhão de euros, mas é um trabalho que vamos



Am
A
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ter que o fazer e o mais rapidamente possível. Independentemente dos *timings* o nosso objetivo é garantir que a obra e os trabalhos possam ser adjudicado o mais rápido impossível, de forma a minimizar os impactos negativos que estão a existir em Porto Covo. O mesmo acontece com a questão das estradas, o concurso de reparação das estradas vai a reunião de Câmara quinta-feira, esta semana, para ser lançado de imediato, e o nosso objetivo é dar o mínimo de prazo para os empreiteiros apresentarem propostas, de forma a que os trabalhos possam avançar o mais rapidamente possível, obviamente cumprindo todos os prazos legais. A questão que teremos que analisar é se temos condições para iniciar a obra em junho, se podemos avançar ou não. Aquilo que o Senhor Presidente da Junta já me disse é que sim, da sua parte haveria essa disponibilidade, vamos estudar as várias possibilidades e se houver condições para isso avançamos com a empreitada o mais rapidamente possível. -----

Relativamente à Cabeça da Cabra, o concurso já foi lançado, neste momento não tenho informação se já há propostas ou não, mas os prazos estão a decorrer, portanto, rapidamente teremos também respostas a esse concurso. Estes dois concursos rondarão um milhão de euros e são obviamente importantes face à degradação que não só a estrada da Cabeça da Cabra tem, como também algumas artérias dentro de Porto Covo. Relativamente à toponímia, esperemos que rapidamente essa reunião se faça, ainda dentro do mês de maio. -----

Quanto ao senhor deputado **Joaquim António Serrão**, os caminhos de terra batida estão identificados, há um conjunto de trabalhos que têm que ser desenvolvidos, assim como o Casoto e o Paiol. O projeto do Paiol foi o mais complexo, porque a estrada completa rondava dois milhões de euros, não tendo nós verbas garantidas para execução da mesma. Tivemos que dividir o projeto em dois troços, o primeiro a reabilitação até ao Paiol e o segundo até à tal estrada nova, que requer um conjunto de autorizações porque uma parte dos terrenos são privados. Relativamente ao primeiro troço o projeto foi reformulado, e definidas prioridades que foram a estrada da Cabeça de Cabra e as estradas em Porto Covo. Logo que esses dois concursos sejam lançados vamos focar-nos na estrada do Paiol e também para a reabilitação da estrada do Casoto, uma vez que também já está a ficar em péssimo estado nalguns troços. Entretanto tivemos que reforçar a aquisição de material para fazer a algumas reparações provisórias nos arruamentos, cujo concurso está a



Assm.
B

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

2

decorrer. O mesmo acontece com os caminhos de terra batida, que vão ter uma intervenção, possivelmente com recurso a terceiros uma vez que não temos condições para o fazer. -----

Relativamente à inauguração do campo de relva sintético no ATL, obviamente foi algo importante e foi interessante e foi uma satisfação para nós ver os miúdos a poderem usufruir daquele espaço que há muito deveria ter sido feito. -----

Relativamente à senhora deputada **Paula Schneider**, o ponto de situação das transmissões. Nós, aliás o Diogo já me entregou um orçamento com um conjunto de intervenções que tinham de ser feitas na sala, não lhe vou dizer que será num determinado mês, setembro ou outubro, mas é um projeto que nós já há bastante tempo estamos a querer concretizar. Infelizmente não foi possível por vicissitudes várias, inclusive tínhamos um fornecedor que ia fazer uma alteração no espaço onde os senhores deputados estão, de forma a ser mais fácil não só a vossa movimentação, como também depois as filmagens, vamos tentar que isto fique resolvido. -----

Quanto ao senhor deputado **Gil Gonçalves**, as questões das comemorações. Correu bem, obviamente que existiram algumas situações relativamente à programação que não foi exatamente aquilo que nós queríamos, podia ter funcionado de outra forma, não me refiro ao espetáculo porque aquele espetáculo estava a ser preparado há muitos meses, mas obviamente há sempre forma de fazer melhor e esperamos que no próximo ano os 51 anos de comemoração do 25 de abril, possamos fazer outro espetáculo de forma completamente diferente. -----

Senhora deputada **Soraia Pereira**, inauguração do centro de dia. Neste momento está dependente de entidades terceiras, a Autoridade Nacional de Proteção Civil já deu o ok para a vistoria, só falta mesmo a Segurança Social. Espero que agora as novidades destes últimos dias não tragam mais problemas, vamos tentar que essa vistoria se faça, porque todo o trabalho está feito, os equipamentos estão montados, só falta mesmo as vistorias para as pessoas ocuparem o espaço. Relativamente ao parque merendas, neste momento as duas empreitadas foram feitas e estão concluídas, falta-nos apenas fazer uns trabalhos nossos, da própria autarquia, e provavelmente vamos abrir o parque de merendas mesmo assim, sem outras intervenções, que ficarão para uma segunda fase. Observatório do Mar, a obra está concluída apesar de algumas divergências com o Empreiteiro, estamos a preparar o concurso público internacional para os conteúdos, porque são obviamente importantes e necessários para o funcionamento do Observatório. -----



Am
d

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

4

Senhor deputado **Paulo Freitas**, a questão do elevador. A nossa dúvida neste momento é se o valor que a empresa a quem nós pedimos o orçamento e que rondava, há uns meses atrás, os duzentos e cinquenta mil euros, tem condições para manter esse preço. Teremos que lançar um concurso público, o concurso público demora no mínimo, as peças do procedimento estarão feitas, dois, três meses, não acredito que até ao verão possa estar a funcionar, mas iremos fazer tudo aquilo que estiver ao nosso alcance para que isso seja possível. -----

Relativamente aos projetos do hidrogénio, isso é uma matéria complexa, porque obviamente não é a câmara que lidera toda esta questão relacionado com o hidrogénio. Relativamente ao projeto que caiu, a minha opinião pessoal é que não tem qualquer reflexo naquilo que eram as nossas perspetivas relativamente ao investimentos nesta área, aliás bem pelo contrário, eu sempre fui um defensor nos projetos do hidrogénio mas numa primeira fase, hidrogénio deve servir para abastecer a nossa indústria e não para exportação, aquilo que tenho acompanhado ao longo destes últimos tempos relativamente a esta matéria é que a exportação de hidrogénio é algo que não está amadurecido, muito menos os custos necessários para viabilizar um projeto desta natureza, no entanto existem projetos alguns deles para exportação de amónia, que vão ter continuidade, aliás o projeto da Madoqua reservou mais cerca de 60 hectares na Zona Industrial gerida pela AICEP para avançar com um outro projeto. Quando falou na questão da formação que me parece um tema muito pertinente, estamos a acompanhar muito de perto estas matérias, a Câmara Municipal e o Sines Tecnopolo e teremos seguramente novidades nas próximas semanas uma vez que existe a perspectiva de podermos vir a ter aqui em Sines um laboratório colaborativo na área de investigação do hidrogénio, tendo em conta os contactos que tem sido efetuados. Estamos, obviamente, interessados em que essa área de investigação que vai trazer pelo menos 40 investigadores de várias latitudes, tal como pessoas da própria região possa ser uma realidade, uma vez que esta área de investigação será uma oportunidade única para projetar esta temática do hidrogénio, na nossa região. -----

Relativamente à Indorama, não existem novidades, as conversas com membros do anterior governo que já não estão em funções não resultaram. Vamos tentar outros contactos com o novo governo, para perceber qual o futuro da empresa. Em todo o caso, não tenho qualquer receio em dizer isso, a minha opinião pessoal é que a situação não é a mais favorável, ou seja, podemos vir



Quin
2
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

a ter, no futuro problemas graves na Indorama, mas obviamente vamos acompanhar e tudo o que depender de nós cá estaremos para trabalhar nesta questão. -----

Quanto ao estudo da zona franca, foi um projeto lançado por três entidades, a Câmara, a AICEP e o Porto de Sines, e é um trabalho que está concluído. Nós participámos porque consideramos que é algo importante e neste momento não existem ainda dados públicos, as entidades estão a analisar, estão a amadurecer e logo que existam novidades teremos certamente condições para apresentar e para explicar no que é que consta este estudo e quais as intenções do mesmo. -----

Relativamente aos parques infantis, pedir depois aqui ao vereador **Fernando Ramos** para fazer o ponto da situação. -----

O senhor deputado **Tiago Santos**, a época balnear, o início da época balnear foi preparado com antecedência, adjudicámos os serviços de nadadores-salvadores no mês de abril, não sei se o contrato já está assinado, se não estiver, estará nos próximos dias e vamos ter as praias da nossa responsabilidade, que são as praias Vasco da Gama, Morgavel e Ilha, com nadadores-salvadores. Vamos também ter vigilância na praia da Samoqueira e também tomámos a decisão de prolongar a vigilância da praia de São Torpes quando os concessionários terminarem a sua responsabilidade na vigilância. Essa foi também uma das preocupações que tivemos relativamente a esta matéria, uma vez que quisemos garantir a segurança, numa praia muito frequentada, para além da época balnear, no caso concreto em São Torpes. -----

Quanto ao senhor deputado **Manuel Lança**, relativamente à questão da Marquês de Pombal. Não conseguimos ainda ter uma empresa que faça o trabalho de limpeza e colocação daqueles contentores, junto à Friplex, vamos continuar a insistir, porque não temos meios próprios para isso. Relativamente aos dissuasores, já temos o modelo que consideramos o mais adequado para a Marquês de Pombal, vamos apenas tentar adquiri-los e colocá-los o mais rapidamente possível. --

Quanto ao bairro Primeiro de Maio e outros bairros, existe a necessidade de recurso financeiros com recurso a fundos comunitários que são limitados. A reabilitação urbana nos bairros no anterior quadro comunitário teve cerca de 2 milhões de euros que foram totalmente gastos, quando existem essas verbas aproveitamos na sua totalidade. Este novo quadro comunitário Portugal 2030 vai ter verbas, o que nós vamos fazer é desenvolver outras fases para reabilitação dos bairros, gostaríamos de reabilitar todo o bairro Primeiro de Maio, é verdade, e todo o Socorro Pereira Gomes também.



Amir

X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

julgamos que no caso do Primeiro de Maio está melhor do que estava e seguramente concorda comigo, estava um bocadinho pior, na altura em terra batida e vamos aproveitar este quadro comunitário, cujos avisos devem sair brevemente, para poder lançar outras fases, será naturalmente a fase 3, a fase 4, mas esse é o objetivo de forma a gerir bem os dinheiros públicos".-----

O Vereador **Fernando Ramos**, diz "é muito simples, relativamente aos parques infantis, todos vão ser intervencionados, os que estão por intervencionar, porque alguns que já estão, o assunto resolvido, nomeadamente o Porto Covo. O Porto Covo levou um piso novo, mas era preciso relativamente aos brinquedos fazer essa intervenção, vai terminar o concurso no dia 1 de maio, precisamente o Dia do Trabalhador, esse, bem como toda a intervenção da Baixa de São Pedro e depois seguir-se-ão os outros, nomeadamente o Farol, o Bairro Social das Percebeiras, a Quinta do Meio, não esquecendo o bairro Joaquim da Costa, em Porto Covo".-----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz "antes de vos dar a palavra, dar aqui um esclarecimento, penso até já têm esse conhecimento, mas posso voltar a dar esse esclarecimento ao **Gil Gonçalves**, relativamente aos discursos da Assembleia Solene. Na Sessão Solene do 25 de abril destes 50 anos, o que se verificou foi: em primeiro lugar o discurso do Presidente da Assembleia, em nome da Assembleia, o discurso do Presidente da Câmara, em nome da Câmara e deu-se a cada força política representada na Assembleia Municipal, também o direito a ter o seu discurso, foi isso e nada mais. A alteração que se verificou teve a ver com termos recebido, da parte do MAISines, como sabem, o retirar da confiança política ao seu vereador e nesse sentido, pedimos um parecer a ANAM, a Associação Nacional de Assembleias Municipais, em que nesse parecer está claro que em primeiro lugar dois discursos de um partido numa Sessão Solene era excessivo, como foi dito, exagerado, aliás como acontece em todos os outros lados e portanto aquilo que houve foi, cada força política com assento na Assembleia Municipal teve direito a discursar, para além do Presidente da Assembleia e do Presidente da Câmara. Agora se o PS tem maioria absoluta, isso são os Sinienses que têm a palavra, não tem mais ninguém".-----

O deputado **António Roberto** refere que "sobre as casas de banho em geral, mas particularmente aqui a casa de banho por trás da Câmara, digamos assim, aqui a mais próxima, há anos que está por acabar, a gente sabe que houve o problema do amianto, é verdade, mas há anos que está por resolver, gostaria de saber alguma coisa acerca do porquê, não termos casa de banho ali, uma zona



Am
D

87

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Relativamente à despesa, nada a acrescentar. -----

Relativamente à execução do Plano Plurianual de Investimentos, segue aquilo que é a normalidade. Do ponto de vista do endividamento, se compararmos com o mesmo período de março de 2023, há um decréscimo, que não é muito significativo. -----

Relativamente ao prazo médio de pagamentos, tal como aconteceu em 2023, o prazo médio de pagamentos é de onze dias e os fundos disponíveis, que neste momento rondam os quatro milhões e meio de euros. Relativamente aos pagamentos em atraso, como sabem, desde maio de 2021 que não há pagamentos em atraso. E é só". -----

O deputado **Tiago Santos** diz "das atividades destes dois meses, queria destacar três iniciativas. A primeira, a aprovação e a assinatura do termo de aceitação do «*Radar Social*», que vai permitir financiar aqui a criação de equipas para projeto piloto. Esta é uma das primeiras. -----

A segunda, queria também destacar a inauguração do Skate Park. E parece-me a mim que o Skate Park é muito mais do que um espaço para fazer a prática de modalidades. Há normalmente aqui patins em linha, skate, BMX, e por aí, é também uma infraestrutura agregadora e que convida ao convívio e usufruto do espaço público em harmonia, e podemos assistir a isso todos os fins de semana, junto do Skate Park. -----

E o terceiro destaque que queria dar para as atividades deste plano, era a realização da Assembleia da Comissão Arco Atlântico, que foi realizada em Sines. Importa aqui destacar que esta comissão, agora, atualmente é liderada pela CCDDR Lisboa e Vale do Tejo, podia fazer esta assembleia em qualquer espaço do Arco Atlântico e escolheu Sines para a realização da sua assembleia e para a realização dos trabalhos das diversas equipas que cá estiveram dois dias em Sines e a visitar o espaço. E isso dá também destaque ao nosso concelho e eleva-o para outros patamares". -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz "não havendo mais inscrições, está feita a apreciação da atividade, bem como da situação financeira do Município de Sines". -----

Ponto 8: Apreciação da Avaliação do cumprimento do Plano de Ordenamento do Parque Natural do Sudeste de Alentejano e Costa Vicentina na área envolvente a Porto Covo - Relatório Final. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O deputado **Manuel Lança** diz "relativamente ao Ponto 8, dada a importância do documento, que não foi distribuído, esse documento, nós não tivemos conhecimento, não foi distribuído. Tinha que se vir aqui à Câmara ler o documento". -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz que "foi enviado". -----

O deputado **Manuel Lança** diz "para mim não foi. Eu não recebi nada disso". -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz que os documentos foram enviados para todos os deputados. Agora, pode ter sentido alguma dificuldade na abertura dos documentos, porque são documentos volumosos. Por isso é que nós depois enviámos uma nota a todos os senhores deputados, para que, caso houvesse essa situação, estavam à disposição aqui na Câmara os documentos em papel, para poderem também consultar". -----

O deputado **Manuel Lança** refere que "muito bem, Senhor Presidente, mas dada a importância do documento e a extensão do mesmo, eu acho que deveria ser facilitado, quer dizer, que o documento fosse numa próxima oportunidade discutido aqui com mais substância, porque realmente é um documento importantíssimo e dada a extensão do mesmo, não foi possível, pelo menos a mim, eu não consegui estar a ler aquilo, nem pouco mais ou menos. Eu achava que deveria ser levado a outra Assembleia próxima, para as pessoas tomarem mais conhecimento. Eu duvido que todos os deputados municipais aqui tenham todos eles conhecimento do documento. Não vejo como. E então, nessa altura, eu solicitaria que o mesmo ponto fosse, digamos, para uma próxima Assembleia Municipal, dada a importância do mesmo". -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz que "fica essa nota do senhor deputado **Manuel Lança**. Está feita, portanto, a apreciação do ponto 8". -----

De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à consideração da Assembleia se as deliberações desta podiam ser aprovadas em minuta, facto que foi votado e aprovado por unanimidade. -----

Assim, a 1.ª Secretária da Assembleia Municipal de Sines, **Nádia Andreia Pacheco Vilhena**, passou a ler a ata em minuta, a qual foi votada e aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar foi dada por terminada a Assembleia ordinária de vinte e nove de abril de dois mil e vinte e quatro, da qual se elaborou a presente ata. -----

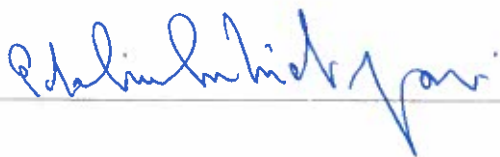


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Sines, 29 de abril de 2024

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines

Idalino Sabido José



1ª Secretária

Nádia Andreia Pacheco Vilhena



2º Secretário

Artur Licínio de Oliveira Martins

